



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
E/MAIL: cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 018/2012, 21 DE MAIO DE 2012.

Projeto de Lei de 2012
25/05/2012
SECRETARIA

Dá denominação à via pública que indica.

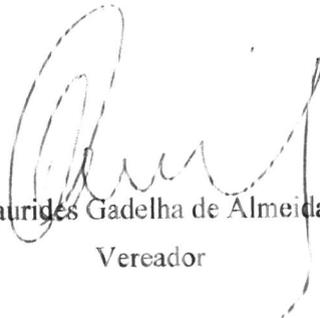
A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA FRANCISCO SOARES NETO**, artéria urbana localizada no Bairro Joaquim Fernandes Colares, iniciando na Rua Manoel Guerreiro, seguindo no sentido Norte-Sul, até alcançar a Rua Sinhá Guerreiro.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO
CHAVES, em 21 de maio de 2012.


Naurides Gadelha de Almeida
Vereador

BIOGRAFIA DE FRANCISCO SOARES NETO (CHICO SOARES-IN MEMORIAN)

FRANCISCO SOARES NETO, mais conhecido como "CHICO SOARES", nasceu na cidade de Apodi-RN aos 26 de Outubro do ano de 1926. Filho de Manoel José Soares e de Úrsula Maria da Conceição. Nascido numa família de nove irmãos ele se destacava por trabalhar em várias profissões, mas devido as condições da família resolveram vir morar no Estado do Ceará, a procura de melhores condições de vida para todos.

Chegando por volta dos anos cinqüenta à família mudou-se para a comunidade de Sitio Cajueiros- município de Tabuleiro do Norte onde a família sobrevivia de uma venda de café, onde o mesmo ficou conhecido como Chico do café. Mas as condições eram desfavoráveis e eles passaram a viver da agricultura, mas quando não havia inverno a situação era complicada para a família.

Passeando pelas comunidades vizinhas conheceu e casou-se com Maria Roselira de Souza e tiveram sete filhos: Maria Zelia Soares, Francisco Neto Soares, Francisco Neto Soares, Francisco Nilton Soares, Maria Zeneide Soares, Francisco Neudo Soares e Francisco Naldo Soares.

Casado passou a residir na comunidade de Sitio Tapuio com sua família, onde o mesmo vivia da agricultura no período invernososo. Quando não havia inverno Chico Soares esperto como ele só tinha várias profissões: motorista, carpinteiro, barbeiro, ferreiro, mecânico e pedreiro. Ele tentava de tudo para a sobrevivência da família. Nos momentos de lazer ainda tocava uma viola para diversão de parentes e amigos.

Como um bom cidadão, ele tinha muitos amigos, e com suas varias profissões ele destacava-se como um bom tratorista onde o mesmo saía nas comunidades para arar as terras onde os agricultores faziam o plantio.

Não podemos deixar de ressaltar que foi ele o construtor do cemitério da comunidade de Tapuio no ano de 1962, pois a comunidade tinha muita necessidade, pois quando morria um ente querido tinha que se deslocar para a cidade de Tabuleiro onde o sepultamento era feio.

No ano de 1971 a procura de uma vida melhor para sua família, resolveu mudar-se para a cidade de Tabuleiro do Norte, onde o mesmo montou uma oficina mecânica, onde prestava serviços em automóveis,

motores industriais, tratores e caminhões para todo o nosso município e cidades vizinhas.

Veio a falecer aos 76 anos no dia 10 de fevereiro de 1999.